

SÃO PAULO DE TODOS OS TEMPOS

Geraldo Nunes*

Pintura da Santa Ceia é atração em paróquia da Vila Mariana

A paróquia de Santa Rita de Cássia, na Vila Mariana, promove todos os anos uma quermesse que se inicia no sábado que antecede ao dia 22 de maio, data comemorativa da padroeira e se estende até o domingo seguinte

Como a cidade de São Paulo é cheia de casos interessantes, vale a pena contar uma história relativa a essa igreja, que fica na Rua Dona Inácia Uchoa, uma travessa próxima da sede do Jornal Empresas & Negócios, na Rua Vergueiro.

Certa vez, um padre chamado Miguel Lucas Peñá, espanhol de poucas palavras, mas de bom coração, foi elevado à condição de pároco depois de servir muitos anos a essa comunidade. Após assumir, assim que pode tirou férias e viajou à Espanha para visitar seus parentes. Quando voltou trouxe consigo um quadro gigante de uma pintura da santa ceia que ele disse ser de sua autoria, cujo trabalho desenvolveu nos tempos de seminarista.

Sem uma consulta prévia, durante a semana mandou pintar as paredes da igreja, afixando a moldura em um lugar de destaque bem no alto do altar. Quando chegou a missa de domingo, a surpresa foi geral e alguns fiéis começaram a dizer que não haviam gostado da mudança, que se tratava de uma cópia de outra pintura e não um

quadro original feito pelo padre.

Ocorre que, verdadeiro ou não, o quadro da santa ceia foi ficando, todos se acostumaram com ele e agora ninguém mais reclama, até porque o que havia antes no lugar era uma decoração de parede na tonalidade azulada com desenhos de águas e pássaros, cujo autor ninguém mais se lembrava do nome e sem nenhum valor artístico.

“O quadro do padre Miguel Lucas, ao contrário, possui qualidade artística”. Foi o que nos disse Percival Tirapele, um especialista em artes sacras ao visitar a paróquia a nosso pedido. Além de Jesus Cristo ao centro há mais de 12 apóstolos conversando enquanto Judas Iscariotes, aparece meio de perfil, olhando para trás se preparando para sair carregando em uma das mãos um saco repleto de moedas.

“Observei originalidade nessa pintura e ainda que seja uma réplica, o trabalho ficou bem feito”, percebeu Tirapele ao lembrar que há outras cópias de pinturas ou esculturas famosas em outras igrejas de São Paulo, citando como exemplo a réplica da Pietá de Michelangelo, na vizinha paróquia de Santo Inácio de Loyola, na Rua França Pinto, também na Vila Mariana.

Fotografadas, a versão da santa ceia de Miguel Lucas e a réplica da Pietá, estão



Fotos: Gustavo Alves

O quadro da santa ceia, do padre Miguel Lucas.

disponíveis nesta reportagem para que se façam as comparações. Se alguém localizar outro quadro parecido ou semelhante, parabéns. O legado artístico deixado pelo padre Miguel Lucas, que se despediu desse mundo em 2011, nos parece inegável.

Aproveite então e visite a Paróquia de Santa Rita de Cássia, na Vila Mariana, durante as comemorações de sua 50ª Festa.

Serviço

50ª Festa de Santa Rita de Cássia, de 18 a 26 de maio, das 12h às 22h. Atrações: artesanato, bebidas, o Bolo de Santa Rita, bordados, brechó, caldo verde, Cantinho de Santa Rita, sanduíches de carne louca, doces, pastéis, pizzas, vinho quente e quantão, e a grande novidade: macarronada. No dia 22, dia de Santa Rita, missas: às 7h, 9h, 12h, 15h, 18h e 20h. Endereço: Rua Dona Inácia Uchoa, 106, próximo a caixa d'água da Vila Mariana.

(* Geraldo Nunes, jornalista e memorialista, integra a Academia Paulista de História. (geraldo.nunes1@gmail.com).



Santa Rita de Cássia.



Frei Miguel Lucas Peñá.

EMPREENDEDORES COMPULSIVOS

Claudio Zanutim (*)

O QUE É, POIS, O TEMPO?

O tempo é apontado, por Agostinho, como a própria vida da alma ou do espírito, que se estende para o passado ou para o futuro. Teólogo e filósofo, Agostinho ao se questionar: O que é, pois, o tempo, acreditava que o tempo ia além do que simplesmente as horas do relógio.

E pensando bem, quando pensamos na palavra “tempo” logo nos vem à mente imagens como relógios, calendários ou eventos da natureza como sol, chuva, calor ou frio não é mesmo? Entretanto, o tempo não se resume apenas nesses fenômenos, se liga.

Para os Gregos, existem três maneiras para definir e compreender melhor o tempo, que também se refere à algumas divindades gregas, a saber:

- Chronos: representa o tempo cronológico, o tempo dos relógios, calendários e as estações, trata-se da (medição do tempo).
- Kairós: simboliza o tempo oportuno, conhecido também como o tempo de Deus. Mas que eu gosto de trabalhar como o tempo de Deus para cada um de nós, são os ciclos da vida. Assim, cada um de nós tem o seu Kairós. Podemos estar em Chronos iguais, mas nunca em “Kairoses”.
- Aion: tempo dos céus ou tempo divino, representado pela eternidade. (O tempo que não se pode medir).

Você já pensou em trabalhar seu comportamento para gerenciar melhor o seu tempo?

Você sabia que a forma que você lida com o seu tempo tem ligação direta em os seus resultados?

Quem nunca teve a impressão de que os dias passam depressa, e que 24h por dia até parece pouco diante de tantos compromissos? A boa notícia é que a partir de agora você poderá refletir como tem utilizando os seus 1.440 minutos por dia de vida e mudar se for preciso.

O tempo Aion

No livro mais antigo que existe, a Bíblia, está escrito: “Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia, 2 Pedro 3:8”. O tempo Aion representa justamente isso, o tempo divino. Uma noção que jamais teremos sobre o que o tempo de Deus e seu Kairós.

Não caberia neste artigo toda complexidade do tempo Aion, entretanto vale frisar que Chronos e

Kairós são filhos de Aion, representado pelo tempo eterno. (passado, presente e futuro).

Outro exemplo fantástico e histórico nós podemos encontrar no livro de Gênesis que diz: “E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera, Gênesis 2:2,3”.

Nós entendemos o sétimo dia citado em Gênesis pela medição do tempo Chronos, ou seja, por causa do relógio e do calendário, mas não entendemos como funciona esse movimento divino, uma vez que mil anos são como um dia para Deus e um dia como mil anos. É algo que não temos como medir.

Chronos

O conceito de Chronos não está relacionado unicamente pelo modo que levamos a nossa vida, ou como utilizamos o nosso tempo, mas em como o tempo do relógio passa e você não pode fazer nada para impedi-lo. Trata-se daquele tempo que passa e não voltará mais.

Ainda que você tente parar o tempo, jamais você terá poder para tal. Isso não passa de ficções e filmes de “efeito borboleta”, logo o tempo que você tem para agir, escolher e fazer o melhor é hoje e agora.

Para quem não sabe, na mitologia grega, Chronos era o rei dos titãs e o grande deus do tempo, entretanto considerado um tempo destrutivo, pois em sua fúria e impiedade Chronos simplesmente devorou seu próprio filho. Visto como o tempo invencível que rege os destinos e que a tudo devora, o Chronos continua querendo nos devorar, isso explica a sensação de que 24 horas por dia é pouco. (O tempo que nos engole).

Todavia, cabe a nós estarmos atentos para gerenciar o nosso tempo e não permitir que ele nos destrua ou nos devore em nossos empreendimentos.

Logo, entender como utilizar o seu tempo atual se faz muito necessário a fim de evitar arrependimentos no futuro por desperdiçar seu tempo com ações irrelevantes, escolhas erradas ou inércia. Se você deseja otimizar o seu tempo com a finalidade do atingimento de suas metas o tempo é agora, o amanhã não existe.

Gosto de entender que o amanhã é uma projeção esperançosa de nossos pensamentos e planos, mas

de fato não existe, e não há controle. Só nos resta mesmo imaginá-lo.

Kairós

Chegamos ao ponto crucial de nosso conteúdo, o Kairós. Este ciclo se refere a tudo aquilo que você faz com o seu tempo oportuno (atual).

O Kairós, além de representar o tempo de Deus, simboliza, também, o tempo individual de cada um. Trata-se de um tempo que não pode ser medido em dimensões iguais para todos. É aquele tempo que para você é um tempo (momento) e para mim é outro tempo (ciclo).

Repare como muitas vezes nós estamos no mesmo Chronos, mas em Kairós completamente diferentes. Às vezes, isso ocorre até mesmo dentro das próprias famílias, dos mesmos relacionamentos e da mesma vida, trabalho ou empresa.

Estamos no mesmo calendário, mas em momentos de vidas diferentes. Em situações assim, até a comunicação, o diálogo e a convivência podem entrar em conflito se não tivermos esta noção de dimensões diferentes em Chronos iguais.

Utilize o tempo a seu favor

Agora que você está mais inteirado sobre o tempo, talvez você esteja se perguntando: “como perceber e trabalhar meu Kairós para me transformar em um profissional excepcional?”

A resposta é bem simples, interessa treinar a sua mente para identificar o tempo oportuno (Kairós), em seguida, modificar tudo aquilo que não está legal ou precisa ser aprimorado em sua carreira. É sobre não perder mais tempo, uma vez que ele não volta.

Compete levar em conta a seguinte pergunta: isso é mesmo importante agora? Será que realizar determinadas ações é necessário neste momento da minha vida (tempo)?

É fundamental questionar-se sobre o seu tempo e entender o que você pode fazer de diferente para atuar de maneira mais produtiva e com alto desempenho.

Tais reflexões nos auxiliarão a reconhecer o estilo de vida que escolhemos ter e os resultados que vamos obter no futuro por meio das escolhas que temos hoje. O futuro, começa já, agora!

Será que você não atinge suas metas porque gasta energia em situações que poderiam ser executadas em outro tempo de sua vida? Será que você não encontra

tempo o suficiente para realizar seu propósito porque se dedica a atividades que só subtraem ao invés de acrescentar resultados em sua vida?

Será ainda que ao refletir e entrar em contato consigo mesmo você não vai identificar que desperdiça tempo demais em coisas vãs?

Chegou a hora de gerenciar o seu tempo Kairós

Alguns especialistas acreditam que olhar para o tempo Kairós é como sair do “piloto automático”, e administrar com inteligência aquilo que podemos fazer com ele com a finalidade de obter um melhor desempenho.

Quando eu me permito sair do modo mecânico da minha mente, do meu sistema 1 (se você quiser saber um pouco mais sobre, que é bem legal, leia: Rápido e devagar: Duas formas de pensar do Daniel Kahneman) e conhecer melhor aquilo que ando fazendo do meu tempo, refletindo mais sobre o assunto utilizando meu sistema 2, eu começo a ter uma ação em cima dele. Ou seja, eu encontro tempo de qualidade para realizar aquilo que realmente importa neste momento (tempo), ou como diria Domenico De Masi ao mencionar o ócio criativo, ele não sabia ao certo se ele estava estudando, trabalhando ou se divertindo, pois ele havia encontrado prazer naquele tempo e executava suas atividades de forma produtiva, a ponto de não discernir se seu trabalho era mesmo um ofício apenas ou uma diversão.

A dica desta semana se trata de te impulsionar a analisar a sua vida e encontrar o tempo Kairós para então criar oportunidades a partir dessa linha de autoanálise. A sua carreira, seus resultados, metas e performance depende desse entendimento.

Se você deseja atingir suas metas e realizar seu propósito, que tal começar por gerenciar o seu tempo?

Neste artigo, viajamos no tempo e entendemos alguns conceitos que são importantíssimos para a gestão dos seus 1.440 minutos diários.

Até a próxima!

(*) É Membro dos Empreendedores Compulsivos, Palestrante e Trainer Internacional. Mais 150 mil pessoas treinadas. Auxilia empresas e pessoas na maximização da performance em vendas e no atingimento de objetivos e metas. Autor de 5 livros, 3 e-books e dez artigos acadêmicos, é reconhecido nos meios empresarial, acadêmico e popular, principalmente com o Best Seller: Como Construir Objetivos e Metas Atingíveis.